# Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** ESTRATÉGIA SOCIOEDUCATIVA INTERGERACIONAL NAS ESCOLAS VOLTADA A PROMOÇÃO A SAÚDE

**Relatoria:** Maria Adelaide Silva Paredes Moreira
Romeika Barboza Cartaxo Pires de Sá

**Autores:** Karoline de Lima Alves
Antônia Lêda Oliveira Silva

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: O processo de envelhecimento pode causar sentimentos de medo e insegurança, gerando isolamento da sociedade, deste modo é importante incentivar o relacionamento entre gerações. Por conseguinte, denota-se a necessidade de novas práticas e novos instrumentos voltados à saúde da pessoa idosa. Objetivo: propor um Programa Socioeducativo Intergeracionais nas Escolas voltado a promoção em saúde. Método: Trata-se de um estudo exploratório e de abordagem qualitativa, com o aporte teórico das Representações Sociais. Seguiu as etapas: investigação empírica com crianças nas escolas sobre o tema escolhido; por fim, a elaboração de um Programa Socioeducativo Intergeracionais nas Escolas. Resultados: Considerando a pesquisa empírica, participaram 46 alunos, sendo 52,2%(24) meninos e 47,8(22) meninas, a média de idade foi 10,24. No que concerne ao desenho foi feita uma análise de conteúdo linguística e icônica, que incidiu, essencialmente, na interpretação dos desenhos realizados pelas crianças, possibilitando a codificação e criação de categorias, emergindo 3 categorias, sendo a primeira Descrições psicossociais, a segunda categoria concerne os Aspectos biológicos/físicos, a terceira categoria engloba as Interações socioeducativas, possibilitando observar o papel do idoso no desenvolvimento socioeducativo da criança através do olhar dos mesmos. O Programa Socioeducativo Intergeracionais nas Escolas, conta com 10 atividades propostas para o processo interativo dos idosos com as crianças para ser desenvolvido com o auxílio dos professores, membros da comunidade e familiares, são eles: Jogos de Tabuleiro; Contação de histórias; Dança; Musicalização; Dia de visita; Lanches coletivos; Passeios em pontos turísticos; Horta; Relato Pessoal; Arteterapia. Conclusão: A relação entre a pessoa idosa e a criança, pode refletir positivamente na manutenção da autonomia e independência, manter o nível cognitivo e motor, influenciar na socialização. O relacionamento dos idosos com seus filhos e netos envolve grande complexidade emocional e a qualidade dessas relações está associada às suas condições de saúde física e mental.